



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório
Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>
E-mail: pesquisa@osorio.ifrs.edu.br

**EDITAL COMPLEMENTAR IFRS CAMPUS OSÓRIO Nº 37, de 05 DE SETEMBRO DE 2022
- SELEÇÃO DE BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E/OU AO DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Análise das relações federativas na gestão das políticas públicas culturais

Coordenador: Márcio Rogério Olivato Pozzer

E-mail: marcio.pozzer@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: A tradição histórica da qual se forma o campo da política cultural brasileira se caracteriza pela sua não priorização em relação às demais políticas sociais, resultante da insuficiente força política dos variados segmentos artísticos e culturais e, conseqüentemente, pela sua falta de autonomia. Isto redundava em fragilidades estruturais do setor cultural de variados níveis: profissional, social, organizacional e econômica. Assim, tais fragilidades se apresentam como os fatores que melhor explicam a excepcional precariedade institucional que as políticas culturais possuem no país. Um aspecto comum às trajetórias das políticas culturais é a sua significativa dependência dos governos, imbricado no patrimonialismo que caracteriza, historicamente, as relações políticas, econômicas e sociais de sua sociedade, que em termos de políticas públicas, privilegia políticas de governo em detrimento das políticas de Estado, auferindo um elevado nível de instrumentalização partidária ou corporativista das ações, projetos e programas. Assim, a retomada da perspectiva de se constituir um Estado social, a partir do início do século XXI, para muito além das políticas culturais, encontrou diversos obstáculos e fortes resistências. Estas dinâmicas patrimonialistas, que tendem a ser mais agudas nos governos subnacionais, demandam ambientes com baixos níveis de institucionalização e, portanto, se opõem à perspectiva da constituição de sistemas, na medida em que as redes de cooperação fortalecem as bases republicanas de funcionamento do Estado. As condições subnacionais de promover as políticas públicas estão, em geral, condicionadas à adesão dos governos locais e regionais à transferência de atribuições por parte do ente central. Esta tomada de decisão baseia-se em cálculos políticos em que as variáveis são múltiplas. Além do cálculo eleitoral, de curto prazo, avalia-se os benefícios fiscais e políticos institucionais, bem como a disponibilidade dos recursos fiscais e administrativos próprios dos quais a administração subnacional conta para desempenhar tal função. Contudo, no auge dos processos de descentralização, as políticas culturais estavam fora do espectro dos serviços que poderiam ser delegados, pelo simples motivo de que, apesar de existentes e em alguns casos muito relevantes política e socialmente, elas eram escassas e muito localizadas, sobretudo nos grandes centros



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório
Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>
E-mail: pesquisa@osorio.ifrs.edu.br

urbanos. Na prática, o que ocorreu nas últimas décadas foi um processo de expansão e interiorização dos serviços culturais por meio da distribuição dos recursos financeiros e da delegação de certos poderes. Entretanto, este processo não representa, necessariamente, o avanço das relações federativas, tampouco na institucionalização de redes de cooperação ou sistemas de políticas públicas. Em geral tem se observado a ausência de bens e serviços culturais na maioria das localidades, reproduzindo as desigualdades territoriais. Em alguns casos, sobretudo nos grandes centros urbanos, verificam-se duplicidades administrativas, disputas intergovernamentais e ineficiências operacionais que prejudicaram as políticas públicas culturais. O objetivo da pesquisa é avançar na reflexão sobre a governança das políticas culturais no Litoral Norte gaúcho a partir das relações federativas envolvidas na gestão das políticas públicas culturais executadas nos próprios territórios pesquisados. Deixando como produtos amplos levantamentos (1) sobre as legislações (municipais, estadual e federal) vigentes acerca do tema (pacto federativo e as políticas culturais); (2) sobre as as públicas culturais executadas no Litoral Norte gaúcho pelo governo do estado do Rio Grande do Sul e pelo governo federal no período que abrange 2012 a 2021; e (3) sobre as transferências de recursos financeiros voltados para a cultura realizados pelos entes federados, mais especificamente do governo federal e governo estadual para os municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul no período que abrange 2012 a 2021. Para tanto, será utilizada uma abordagem histórica-institucional a partir de revisão bibliográfica e investigação documental que pretende criar uma análise qualitativa e quantitativa acerca das relações federativas no que tange às políticas culturais no âmbito da Litoral Norte gaúcho, no período compreendido entre 2012 e 2021. Esta pesquisa, realizada em parceria com alguns órgão públicos municipais de gestão cultural, tem um elevado potencial de corroborar com um movimento de transformação das serviços públicos culturais prestados. A devolutiva à comunidade, em forma de relatórios e de projetos de extensão auxiliará os poderes públicos locais a planejarem suas ações, projetos e programas, evitando sobreposições, estabelecendo prioridades e dando ferramentas para se constituir redes de cooperação que podem vir a se transformarem em sistemas de políticas públicas. Além de municiar a população de dados e informações que podem incentivar a participação e qualificar o controle social.